

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis
do exercício findo em 31 de dezembro de 2.022

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de dezembro de 2.021

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de
dezembro de 2.021

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de dezembro de 2.021

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de dezembro de 2.021

Demonstração do EBITDA para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de dezembro de 2.021

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2.022 e 31 de dezembro de 2.021

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da **IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para as demonstrações financeiras, onde a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade, excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 2.661.916,93.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 13 de abril de 2023, sem ressalva.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração, apresentação adequada das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

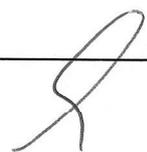
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 21 de março de 2024.

Moda Auditores Independentes S/S.
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM n.º 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0



**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021**

(Em reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CIRCULANTE		16.174.473,64	20.346.265,84
Disponibilidades com restrição	5.1	547.965,67	356.461,27
Disponibilidades sem restrição	5.2	463.004,89	736.904,83
Clientes a receber	6	5.256.131,97	8.066.929,71
Adiantamentos	7	2.087.283,38	326.467,84
Subvenções a receber	8	2.812.247,05	7.842.948,00
Outros créditos	9	1.785.831,60	544.202,48
Estoques		3.116.005,01	2.456.498,19
Tributos a recuperar		4.141,73	-
Despesas antecipadas		101.862,34	15.853,52
NÃO CIRCULANTE		35.822.510,91	34.095.645,01
Realizável a longo prazo		11.217,45	7.500,00
Outros créditos a receber		11.217,45	7.500,00
Investimentos		399.056,59	398.499,92
Imobilizado	10	35.116.126,86	33.535.169,18
Intangível	10	296.110,01	154.475,91
TOTAL DO ATIVO		<u>51.996.984,55</u>	<u>54.441.910,85</u>

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021
(Em reais)**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		42.926.073,92	42.196.971,85
Honorários médicos a pagar		882.025,75	4.376.169,63
Fornecedores		7.643.961,61	5.491.682,59
Obrigações trabalhistas		2.705.470,77	2.472.848,33
Obrigações sociais e tributárias	11	2.412.146,12	1.881.912,02
Valores a pagar SUS		17.000,02	89.882,23
Empréstimos		15.334.147,85	12.599.834,79
Férias a pagar		4.745.239,87	4.404.907,24
Outras obrigações	12	5.019.430,71	1.609.292,38
Provisões judiciais	13	10.000,00	150.000,00
Receitas diferidas	14	4.156.651,22	9.120.442,64
NÃO CIRCULANTE		10.752.945,44	12.858.621,29
Exigível a longo prazo		10.752.945,44	12.858.621,29
Empréstimos		6.152.941,29	9.243.358,91
Impostos e contribuições a recolher		2.076.190,14	2.203.354,82
Outras obrigações de longo prazo	15	2.132.736,43	1.020.829,98
Receitas diferidas		391.077,58	391.077,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(1.682.034,81)	(613.682,29)
Patrimônio Social	19	(2.404.760,89)	4.367.604,24
Reserva de reavaliação		2.819.021,56	2.819.021,56
Superávit / (Déficit) do exercício		(2.096.295,48)	(7.800.308,09)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.996.984,55	54.441.910,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2022, somando a importância de R\$ 51.996.984,55 (cinquenta e um milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos).

João José Marques
Provedor

Claudio Tumbert
1º Tesoureiro

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/O-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021
(Em reais)**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RECEITA DE SUBVENÇÕES	24.000.763,21	21.381.290,72
Subvenções Governamentais - União 18 - 1	96.209,28	96.209,27
Subvenções Governamentais - Estados 18 - 2	11.514.715,10	9.586.467,92
Subvenções Governamentais - Municípios 18 - 3	12.389.838,83	11.698.613,53
RECEITA DE DOAÇÕES	971.343,99	1.707.426,85
Doações Governamentais	44.828,11	-
Doações Não Governamentais de Pessoas Jurídicas	815.811,76	1.365.096,36
Doações Não Governamentais de Pessoas Físicas	110.704,12	342.330,49
RECEITA DA VENDA DE SERVIÇOS	160.158.554,51	151.340.001,21
Pacientes Particulares	9.129.249,72	7.883.217,40
Convênios – SUS	18.897.005,52	23.617.099,08
Convênios – Outros	132.132.299,27	119.839.684,73
CUSTO DA VENDA DOS SERVIÇOS	(164.403.777,61)	(159.259.438,57)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(164.281.383,65)	(157.273.087,17)
(-) Outros Custos	(122.393,96)	(1.986.351,40)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO	20.726.884,10	15.169.280,21
(-) DESPESAS COM PESSOAL	(20.241.097,71)	(19.083.776,59)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.933.329,54)	(2.717.733,17)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.686.005,07)	(2.647.908,18)
Receitas financeiras	338.121,16	194.518,60
(-) Despesas financeiras	(3.024.126,23)	(2.842.426,78)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	3.037.252,74	1.479.829,64
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(2.096.295,48)</u>	<u>(7.800.308,09)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

João José Marques
Provedor

Claudio Tumbert
1º Tesoureiro

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/O-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.021**

(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020	948.249,57	2.819.021,56	3.419.354,67	7.186.625,80
Transferência para patrimônio social	3.419.354,67	-	(3.419.354,67)	-
Superávit / (Déficit) do exercício	-	-	(7.800.308,09)	(7.800.308,09)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021	4.367.604,24	2.819.021,56	(7.800.308,09)	(613.682,29)
Transferência para patrimônio social	(7.800.308,09)	-	7.800.308,09	-
Ajustes de exercícios anteriores	1.027.942,96	-	-	1.027.942,96
Superávit / (Déficit) do exercício	-	-	(2.096.295,48)	(2.096.295,48)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022	(2.404.760,89)	2.819.021,56	(2.096.295,48)	(1.682.034,81)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

João José Marques
Provedor

Claudio Tumbert
1º Tesoureiro

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/O-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Receita de Subvenções	24.000.763,21	13,0%	21.381.290,72	12,3%
Receita de Doações	971.343,99	0,5%	1.707.426,85	1,0%
Receita de Serviços	160.158.554,51	86,5%	151.340.001,21	86,8%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	<u>185.130.661,71</u>	<u>100,0%</u>	<u>174.428.718,78</u>	<u>100,0%</u>
(-) Custo dos Serviços	(164.403.777,61)	-88,8%	(159.259.438,57)	-91,3%
(=) Superávit Bruto	<u>20.726.884,10</u>	<u>11,2%</u>	<u>15.169.280,21</u>	<u>8,7%</u>
Despesas operacionais				
(-) Com pessoal	(20.241.097,71)	-10,9%	(19.083.776,59)	-10,9%
(-) Administrativas	(2.933.329,54)	-1,6%	(2.717.733,17)	-1,6%
(+/-) Outros Resultados	3.037.252,74	1,6%	1.479.829,64	0,8%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	2.452.237,82	1,3%	2.280.023,95	1,3%
(-) Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	(900,00)	0,0%	-	0,0%
(=) EBITDA	<u>3.041.047,41</u>		<u>(2.872.375,96)</u>	
Margem:	<u>1,64%</u>		<u>-1,65%</u>	

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 45.615.309/0001-24**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 31 DE DEZEMBRO
DE 2.021**

1 – OPERAÇÕES

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, fundada em 31 de agosto de 1.874, é uma instituição filantrópica, que tem como objetivo, basicamente, manter hospital de caridade, bem como manter leitos e serviços hospitalares gratuitos para uso público. A entidade mantém até 01 de outubro de 2.016 plano de saúde credenciado na ANS, na Modalidade de Medicina de Grupo/Filantropia- SPP e SPP/SUS em conformidade com a Lei 9.656 de 3 de junho de 1.998 e a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 5 de 18 de fevereiro de 2.000.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) Estoques

Os estoques referem-se basicamente a medicamentos e materiais hospitalares, e são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

c) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2010, a entidade procedeu à apuração do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado (deemed cost) conforme CPC 27 e ICPC 10, relativamente aos itens de valores considerados relevantes, sendo que, no exercício de 2013 a entidade, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, procedeu aos estornos devidos, conforme disposição da ANS através da Instrução Normativa nº 47, de 21 de julho de 2.011, sobre os procedimentos de contabilização a serem observados pelas Operadoras de Plano de Saúde – OPS, que determina que as OPS que fizeram a avaliação de seus ativos imobilizados no intuito de aplicar o critério do custo atribuído (deemed cost), conforme previsto pela Interpretação Técnica ICPC 10, devem efetuar os devidos estornos em seus registros contábeis, retroativamente, retornando ao critério de custo de aquisição.

d) Empréstimos e financiamentos

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) Provisão para férias

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (“impairment”), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

4 – ATENDIMENTOS SUS

No ano de 2022, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 64% do total dos atendimentos realizados, sendo:

<u>SUS</u>	<u>PROCEDIMENTOS</u>	<u>PERCENTUAL</u>
Diárias Internações/Paciente Dia	21.369	54%
Atendimentos Ambulatoriais	1.059.487	47%
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art.32 da portaria nº 1.970/2011		10%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da portaria GM/MS nº 1.970/2011		<u>64%</u>

5 – DISPONIBILIDADES

Composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

5.1 - Disponibilidades - Com Restrição

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
Bancos - Subvenção Estadual - (A)	1.887,00	1.581,08
Aplicações Financeiras - Emendas	-	19.273,00
Aplicações Financeiras - Pró Santa Casa	-	99.669,57
Aplicações Financeiras - Sustentáveis	-	155.493,14
Aplicações Financeiras – Subvenções	402.341,64	-
Aplicações Financeiras – Mais Santa Casa	143.737,03	-
	547.965,67	356.461,27

A-) Bancos - Subvenção Estadual

Composta por Saldo das contas correntes dos Bancos, no valor de R\$ 1.887,00, estes valores são “Recursos Próprios da Entidade”. Conforme orientação DRS – Campinas SP e Termo Aditivo do Convênio, as contas correntes tem que conter um Saldo para cobrir as Tarifas Bancárias, o qual conforme consta na CLÁSULA TERCEIRA DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENIADA, NO PARAGRAFO ÚNICO do termo aditivo, **Ficam vedadas as seguintes praticas por parte da CONVENIADA**, no item VI - Aplicar os recursos com despesas de taxas de administração ou assemelhada, TARIFAS, consultorias, juros moratórios, multas, honorários advocatícios e pagamentos de dívidas anteriormente contraídas.

A.1) Os valores correspondentes ao saldo bancário em contas correntes no período de 12\2022, no montante de R\$ 1.887,00, são compostos pelas seguintes contas bancárias:

Cód.	Banco	Agência	Conta	Tipo	31/12/2022 Saldo R\$	31/12/2021 Saldo R\$
1	Banco do Brasil	3081-3	7027-0	Conta Corrente	183,90	193,30
2	Banco do Brasil	3081-3	3592-0	Conta Corrente	146,69	239,74
3	Banco do Brasil	3081-3	3596-3	Conta Corrente	165,50	120,23
4	Banco do Brasil	3081-3	3594-7	Conta Corrente	181,54	153,49
5	Banco do Brasil	3081-3	100108-6	Conta Corrente	166,09	133,09
6	Banco do Brasil	3081-3	3595-5	Conta Corrente	146,58	190,15
7	Banco do Brasil	3081-3	3593-9	Conta Corrente	140,33	178,57
8	Banco do Brasil	3081-3	3597-1	Conta Corrente	358,59	189,83
9	Banco do Brasil	3081-3	3599-8	Conta Corrente	198,73	182,68
10	Banco do Brasil	3081-3	100110-8	Conta Corrente	199,05	-
	Saldo em Conta Corrente 2022 e 2021				1.887,00	1.581,08

5.2 - Disponibilidades - Sem Restrição

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
Caixa	15.791,70	17.077,29
Bancos	23.169,87	212.757,98
Aplicações Financeiras	424.043,32	507.069,56
	463.004,89	736.904,83

6 – CLIENTES A RECEBER

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
Plano de saúde da santa Casa de Bragança	-	948.410,37
Caixa benef. Func. Banco est. São Paulo	-	159.077,72
Bradesco seguros S/A	1.345.675,67	1.226.228,58
Geap fundação de seguridade social	59.694,41	119.583,85
Sbc saúde Ltda	6.426,11	13.746,46
Sepaco autogestão	18.099,90	62.823,33
Empresas diversas	25.795,68	67.631,86
Afresp - associação dos agentes filantrópicos	6.487,54	29.710,78
Caixa de assistência dos funcionários	91.288,54	377.172,82
Economus instituto de seguridade	32.338,02	52.373,31
Sompo saúde seguros	8.850,62	22.377,39
Centro hospitalar Atibaia Ltda.	81.426,36	115.162,15
Fundação cesp	56.492,07	106.834,45
Serpram serv. Prest.de assist. med	-	412.948,65
Amil assistência medica internacional	118.135,51	168.941,45
Caixa econômica federal	54.847,44	108.789,23
Allianz saúde	10.449,47	23.000,92
Postal saúde - caixa de assistência	34.249,06	81.270,41
Sul américa saúde companhia de seguros	812.987,38	1.018.291,09
Notre dame Intermédica saúde S/A	1.078.347,14	773.284,50
Notre dame Intermédica Minas Gerais S/A	431.259,08	0,00
Bradesco saúde - Operadora de planos	25.063,71	23.916,80
ABRAMGE-ASS. Bras. Medicina de Grupo	1.915,76	-
Clínica de Nefrologia e Dialise Brag. Paulista	127,50	-
Particular diversos	956.175,00	1.003.027,01
SUS AIH / SAI	-	1.104.325,85
Outros valores a receber	-	48.000,73
	5.256.131,97	8.066.929,71

7 – ADIANTAMENTOS

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedor - Mantenedora	8.957,62	30.359,17
Adiantamento a fornecedor Estrangeiro	1.770.119,99	-
Adiantamento a fornecedor - Farmácia	1.998,70	2.365,23
Adiantamento a funcionário Mantenedora	2.800,00	-
Adiantamento de férias	296.730,83	291.854,82
Adiantamento 13 salários	3.735,15	-
Adiantamento - Farmácia	2.941,09	1.888,62
	2.087.283,38	326.467,84

8- SUBVENÇÕES A RECEBER

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	R\$	R\$
Pro Santa Casa Convenio 01044/2020	-	2.551.500,00
Sustentável Convenio 247/2020	-	5.291.448,00
Verba Mais Santas Casas Conv. 902/2022	1.279.469,30	-
Verba Subvenção Conv. 903/2022	1.532.777,75	-
	<u>2.812.247,05</u>	<u>7.842.948,00</u>

9 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	R\$	R\$
Conta Corrente - Filial Farmácia	1.179.881,29	-
Cartão de Crédito - Santa Casa	361.214,28	287.615,58
Valores a Receber - Farmácia	203.837,09	204.806,11
Cartão de Crédito - Farmácia	40.898,94	51.780,79
	<u>1.785.831,60</u>	<u>544.202,48</u>

10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	R\$	R\$
Edifícios e terrenos	30.969.905,98	28.432.780,13
Instalações	87.570,10	87.570,10
Móveis e utensílios	4.151.301,96	4.006.288,76
Veículos	179.424,19	179.424,19
Equipamentos, máquinas e pertences	20.925.541,61	19.943.984,83
	<u>56.313.743,84</u>	<u>52.650.048,01</u>
(-) Depreciação acumulada	(21.197.616,98)	(19.114.878,83)
Imobilizado líquido	<u>35.116.126,86</u>	<u>33.535.169,18</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	R\$	R\$
Software ou Programas de Computador	533.035,17	246.917,77
	<u>533.035,17</u>	<u>246.917,77</u>
(-) Amortização acumulada	(236.925,16)	(92.441,86)
Imobilizado líquido	<u>296.110,01</u>	<u>154.475,91</u>

11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
INSS a recolher - mantedora	311.690,51	343.030,10
INSS a recolher - farmácia	4.922,43	4.818,81
FGTS a recolher - mantenedora	869.440,80	450.855,05
FGTS a recolher - farmácia	10.502,53	5.721,36
IRRF - mantenedora	666.217,45	531.910,99
IRRF - farmácia	4.561,64	3.296,43
PIS/COFINS/CSLL - mantenedora	240.124,95	210.128,29
PIS/COFINS/CSLL - farmácia	306,05	535,71
Parcelamentos tributários - mantenedora	299.220,03	322.581,84
Parcelamentos tributários - farmácia	245,16	245,16
Tributos estaduais recolher - farmácia	1.986,62	2.068,16
Tributos municipais a recolher	1.206,26	467,49
Outras provisões tributárias - mantenedora	1.721,69	6.252,63
	2.412.146,12	1.881.912,02

12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
Cesta básica	187.846,00	172.081,50
Cabesc	78.436,31	87.231,07
Provisão diretoria médica	1.812,92	-
Pensão alimentícia	7.779,79	4.080,20
Farmácia Santa Casa	84.150,14	83.918,63
Empréstimos funcionários	206.040,01	181.899,38
Adiantamento de cliente	3.552.940,79	719.440,30
Adiantamento de terceiros	885.060,00	-
Contribuição sindical / confederativa	9.563,19	-
Cabesc farmácia	1.063,86	703,38
Cesta básica farmácia	2.635,00	2.403,00
Contas a pagar manipulação farmácia	-	3.438,72
Empréstimo funcionário farmácia	2.102,70	2.446,80
Outras obrigações com pessoal	-	351.649,40
	5.019.430,71	1.609.292,38

13 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões constituídas no montante de R\$ 10.000,00 referem-se à cobertura dos riscos de perdas consideradas prováveis nos processos ajuizados contra a Entidade, segundo julgamento dos consultores jurídicos. Existem ainda, processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 2.523.665,57. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa.

14- RECEITAS DIFERIDAS

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

14.1- Secretaria de Estado da Saúde - Governo Estadual

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO	RENDIMENTOS	TOTAL GASTO	VALOR DIFERIDO 2021	VALOR DIFERIDO 2022
417/2020	Verba Janaina Paschoal	Custeio	100.000,00	100.000,00	-	9.999,63	96.695,42	86.695,79
Emenda FNS(39950005 / 41260001 / 92290002 / 28180002)	FNS	Custeio	600.000,00	602.360,06		19.273,24	19.273,24	-
247/2020	Verba Sustentável	Custeio	10.582.896,00	5.298.749,32	13.485,06	1.344.506,12	5.527.385,38	-
Pró-Santa Casa 1044/2020	Verba Pró - Santa Casa	Custeio	4.536.000,00	1.986.613,17	9.230,32	574.622,64	2.651.169,57	-
-	Promotória	Investimento	300.000,00	300.000,00	-	18.080,04	287.799,96	269.719,92
Emenda FNS (81000792)	Emenda FNS	Custeio	1.200.000,00	1.200.000,00	-	1.207.264,28	-	-
Fundo Nacional	Auxilio Adequação Covid-19	Custeio	1.823.502,00	1.823.502,00	-	1.823.502,00	-	-
Emenda Conv. 0141/2021	FNS	Custeio	3.224.349,17	3.224.349,17	-	3.224.349,17	-	-
Termo Adesão	Mais Santas Casas	Custeio	47.366,37	47.366,37		47.366,37	-	-
Emenda FNS (30520003)	FNS	Custeio	100.000,00	100.000,00	49,63	100.049,63	-	-
902/2022	Mais Santas Casas	Custeio	1.806.309,30	526.840,30	6.937,31	390.040,58	-	1.423.206,33
903/2022	Subvenção	Custeio	3.065.555,45	1.532.777,70	17.054,08	1.147.490,14	-	1.935.119,39
Emenda FNS(42210004)	FNS	Custeio	700.000,00	700.000,00	1.237,31	701.237,31	-	-
Emenda FNS (71250001)	FNS	Custeio	900.000,00	900.000,00	6.933,95	906.933,95	-	-
			28.985.978,29	18.342.558,09	22.715,38	11.514.715,10	8.582.323,57	3.714.741,43

14.2 - Ministério da Saúde - Governo federal

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO	RENDIMENTOS	TOTAL GASTO	VALOR DIFERIDO 2021	VALOR DIFERIDO 2022
852095/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	250.000,00	-	19.075,08	131.936,17	112.861,09
861709/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	250.000,00	-	18.637,19	134.819,75	116.182,55
872096-2018	Verba Federal	Investimento	108.780,00	108.780,00	-	9.160,68	58.439,91	49.279,23
870021-2018	Verba Federal	Investimento	449.500,00	449.500,00	-	49.336,32	212.923,24	163.586,92
			1.058.280,00	1.058.280,00	-	96.209,27	538.119,07	441.909,79

14.3 - Prefeitura Municipal

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO	RENDIMENTOS	TOTAL GASTO	VALOR DIFERIDO 2021	VALOR DIFERIDO 2022
Convenio Municipal	(IAC, INCENTIVO PERMANENTE, IVDH E TAC	Custeio	12.389.838,83	12.389.838,83	-	12.389.838,83	-	-
			12.389.838,83	12.389.838,83	-	12.389.838,83	-	-

No exercício de 2022, o montante de R\$ 4.156.651,22, corresponde as somatórias, “do Valor diferido 2022” dos itens, (14.1, 14.2 e 14.3), proveniente dos contratos de subvenções, que compõem o saldo de “Receitas Diferidas de Subvenção” no passivo circulante, aguardando futura realização em atendimento as condições do CPC 07, que estabelece que a subvenção só deve ser reconhecida como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que se compensa. O montante de R\$ 24.000.763,21, foi reconhecido como receita para fazer face ao custeio e a manutenção das atividades filantrópicas, sendo totalmente aplicado no exercício de 2022.

b) SUBVENCOES ESTADUAIS

	31/12/2022 R\$	31/12/2021 R\$
RECEBIMENTO VERBA SUSTENTAVEL CONV. 247/2020	-	5.520.084,06
RENDIMENTO VERBA SUSTENTAVEL CONV 247/2020	-	7.301,32
RENDIMENTO VERBA CONV. 1044/2020 PRÓ C. 3595-5	-	2.813,40
RECEBIMENTO PRO SANTA CASA CONV 1044/2020	-	2.648.356,17
RECEBIMENTO VERBA PROMOTORIA	269.719,92	287.799,96
RECEBIMENTO VERBA CONV 00417/2020	86.695,79	96.695,42
RECEB VERBA PARLAMENTAR 6 TERMO ADITIVO	-	19.273,24
RECEBIMENTO DE VERBA - MAIS SANTAS CASAS 902/2022	1.423.206,33	-
RECEBIMENTO DE VERBA - SUBVENÇÃO CONV 903/2022	1.935.119,39	-
	3.714.741,43	8.582.323,57

15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

	31/12/2022	31/12/2021
	R\$	R\$
Fornecedores longo prazo	952.855,14	-
Conta Corrente - Filial Farmácia	1.179.881,29	1.020.829,98
	2.132.736,43	1.020.829,98

16 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2022, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de INSS, COFINS, IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde. De acordo com a ITG 2002 (R1) os lançamentos destes tributos não mais devem ser lançados no resultado como se devido fossem.

17– RESULTADO POR ATIVIDADE

Abaixo, o detalhamento do resultado do exercício de 2022 segregado entre as atividades hospitalares e da farmácia mantida pela entidade:

	SANTA CASA	FARMACIA
	31/12/2022	31/12/2022
(+) RECEITA DE SUBVENÇÕES	24.000.763,21	-
(+) RECEITA DE DOAÇÕES	967.985,32	3.358,67
(+) RECEITA DE VENDAS / SERVIÇOS	157.770.620,03	2.387.934,48
(-) CUSTO DAS VENDAS / SERVIÇOS	(162.341.680,95)	(1.939.702,70)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO	20.397.687,61	451.590,45
(-) DESPESAS COM PESSOAL	(19.458.198,13)	(782.899,58)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.921.251,69)	(12.077,85)
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.677.402,34)	(7.901,63)
(+) Receitas financeiras	336.065,35	2.756,91
(-) Despesas financeiras	(3.013.467,69)	(10.658,54)
(+/-) OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	2.928.532,14	(14.374,46)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(1.730.632,41)	(365.663,07)

18.) NO EXERCÍCIO DE 2022, AS RECEITAS PROVENIENTES DE CONTRATOS DE SUBVENÇÃO FORAM DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

- **R\$ 11.514.715,10** originados de subvenções Estaduais;
- **R\$ 96.209,28** provenientes de subvenções Federais;
- **R\$ 12.389.838,83** decorrentes de subvenções Municipais.

As receitas foram reconhecidas em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais), que estabelece os princípios contábeis para o adequado reconhecimento e evidenciação desses valores.

Segue abaixo a segregação detalhada:

18.1-) SUBVENÇÃO FEDERAL:

				2022	2021
Cód.	Convênios	Tipo	Modalidade	Saldo R\$	Saldo R\$
1	852095/2017	Federal	Equipamentos	19.075,08	19.075,08
2	861709/2017	Federal	Equipamentos	18.637,20	18.637,20
3	870021/2018	Federal	Equipamentos	49.336,32	49.336,32
4	872096/2018	Federal	Equipamentos	9.160,68	9.160,68
Total Subvenção Federal				96.209,28	96.209,28

18.2-) SUBVENÇÃO ESTADUAL:

				2022	2021
Cód.	Convênios	Tipo	Modalidade	Saldo R\$	Saldo R\$
1	417/2020	Estadual	Equipamentos	9.999,63	3.333,32
2	0141/2021	Estadual	Custeio	3.224.349,17	-
3	902/2022	Estadual	Custeio	390.040,58	-
4	903/2022	Estadual	Custeio	1.147.490,14	-
5	0009/2021	Estadual	Custeio	-	100.193,86
6	247/2020 Sustentável	Estadual	Custeio	1.344.506,12	2.569.876,56
7	1044/2020 Pró Santa Casa	Estadual	Custeio	574.622,64	1.147.737,52
8	Emenda Auxilio Adequação	Estadual	Custeio	1.823.502,00	5.370.039,00
9	Promotoria Justiça SP	Estadual	Equipamentos	18.080,04	(187.799,96)
10	Emenda Parlamentar	Estadual	Equipamentos	19.273,24	583.087,62
11	Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	1.207.264,28	-
12	Adesão Mais Santa Casa	Estadual	Custeio	47.366,37	-
13	Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	100.049,63	-
14	Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	701.237,31	-
15	Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	906.933,95	-
Total Subvenções Estadual e Federal				11.514.715,10	9.586.467,92

18.3-) SUBVENÇÃO MUNICIPAL:

Cód.	Convênios	Tipo	Modalidade	2022	2021
				Saldo R\$	Saldo R\$
1	IAC	Municipal	Custeio	3.559.843,44	3.559.843,44
2	INCENTIVO PERMANENTE DE CUSTEIO PS	Municipal	Custeio	2.997.746,52	2.761.482,60
3	IVDH	Municipal	Custeio	5.751.631,02	5.298.322,92
4	TAC - VIOLÊNCIA SEXUAL	Municipal	Custeio	80.617,85	69.664,57
5	PREGÃO N 268/2019	Municipal	Custeio	0,00	9.300,00
Total Subvenção Municipal				12.389.838,83	11.698.613,53

19 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos.

João José Marques
Provedor

Claudio Tumbert
1º Tesoureiro

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/O-0

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinado membros do Conselho Fiscal da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANÇA PAULISTA, tendo examinado o BALANÇO GERAL, DEMONSTRANDO DA CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, livros e demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa desta instituição, correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2023 têm a satisfação de externar seus pareceres, uma vez que verificaram sua perfeita exatidão e ordem das cifras nelas contidas, dando por aprovadas as contas do corrente exercício.

Bragança Paulista, 23 de Abril de 2024.


Juvenal Rodrigues Marcondes
CPF: 165.301.798-87


Antônio Carlos de Almeida
CPF: 016.458.918-01


Frederico Bedran Amaral
CPF: 775.363.478-04